



## ATRIBUTOS FÍSICOS E QUÍMICOS DE FRUTOS DE BANANEIRAS TIPO PRATA CULTIVADAS EM SISTEMA ORGÂNICO

BORGES, A.L.<sup>1</sup>; ARAÚJO, J.V.C.<sup>2</sup>; NASCIMENTO FILHO, E.C.<sup>2 1</sup> (Embrapa Mandioca e Fruticultura/Cruz das Almas-BA, ana.borges@embrapa.br; <sup>2</sup>UFRB/Cruz das Almas-BA, josevirmondes@hotmail.com; edsoncarvalho93@hotmail.com)

A banana (*Musa* spp.), uma das frutas mais consumidas no Mundo, constitui fonte de alimento, podendo ser utilizada verde ou madura, crua ou processada. Contudo, a maior parte da produção é consumida ao natural e madura. A fruta é rica em nutrientes, principalmente potássio, e tem na sua constituição ácidos orgânicos como oxálico, málico e cítrico que aumentam com a hidrólise do amido. Existem diferenças nos atributos físicos e químicos dos frutos entre variedades, mesmo dentro do mesmo tipo de bananas, e entre sistemas de cultivo, sendo escassas as informações para o sistema orgânico. O presente trabalho objetivou avaliar os atributos físicos e químicos de frutos de variedades de bananeiras cultivadas em sistema orgânico. Foram avaliados frutos de três variedades de banana tipo Prata: 'Prata Anã' (triploide AAB), 'BRS Platina' e 'Galil 18' (tetraploides AAAB). Amostraram-se três frutos medianos da 2ª penca de três plantas (repetições), nos estádios 1 (casca verde) e 6 (casca amarela). Nesses dois estádios foram determinados: massa (g), comprimento (cm) e diâmetro do fruto (mm), massa da polpa (g), rendimento em polpa (%), espessura da casca (mm), acidez titulável – AT (%), sólidos solúveis - SS (°Brix), relação SS/AT e o pH da polpa. Os dados foram submetidos à análise da variância e as médias das variedades comparadas pelo teste de Scott-Knott ( $p < 0,05$ ). Os resultados mostraram no estádio 1 diferenças apenas na massa da polpa, com destaque para os tetraploides (56,8 g), e maior espessura da casca para a 'BRS Platina' (5,9 mm). Não houve diferença estatística para massa de fruto (99,7 g), comprimento do fruto (16,3 cm), diâmetro do fruto (35,4 mm), rendimento em polpa (48,6%), AT (0,24%), SS (1,87°Brix), relação SS/AT (7,75) e pH (5,6), cujos valores de AT, SS e relação SS/AT são inferiores aos do sistema convencional. Com o fruto maduro (estádio 6) observou-se diferença entre variedades para rendimento em polpa, com destaque para 'Galil 18' e 'Prata Anã' (66,6%), superior ao sistema convencional. A 'BRS Platina' apresentou maior espessura da casca (4,6 mm) e maior valor de SS, juntamente com a 'Prata Anã' (23,9°Brix). Os valores médios dos demais atributos foram: massa (77,5 g), comprimento (15,4 cm) e diâmetro (31,7 mm) do fruto, além da massa da polpa (50,7 g), AT (0,80%), relação SS/AT (28,50) e pH (4,3). No estádio 6 os frutos possuem maior rendimento em polpa, AT mais elevada, pH mais baixo e relação SS/AT aproximadamente quatro vezes maior do que no estádio 1, porém inferior ao do sistema convencional. Conclui-se que houve diferença na massa da polpa no estádio 1 e no rendimento em polpa no estádio 6.

Palavras chave: *Musa* spp., caracterização pós-colheita, cultivo orgânico.